

Calendário possível do impeachment

uma novela com mais de 12 meses (datas sujeitas a alteração)

2015

- | | |
|----------------------|---|
| 1.set
(3ª feira) | advogados Hélio Bicudo , Miguel Reale Jr. e Janaína Paschoal protocolam pedido na Câmara. |
| 2.dez
(4ª feira) | Eduardo Cunha assina autorização de abertura do processo. |
| 3.dez
(5ª feira) | o primeiro-secretário da Câmara, Beto Mansur (PRB-SP), lê em plenário o pedido de abertura de processo de impeachment , com 65 páginas. A leitura levou 3 horas e 10 minutos. |
| 7.dez
(2ª feira) | governo e oposição preparam chapas para eleger os 65 membros da Comissão Especial do Impeachment . |
| 8.dez
(3ª feira) | oposição vence por 272 votos a 199 e garante 39 das 65 cadeiras na comissão. O ministro Edson Fachin (STF) suspende o processo. |
| 17.dez
(5ª feira) | provocado por siglas governistas, STF redefine o rito do impeachment. Câmara tem de eleger nova comissão especial num sistema mais favorável ao Palácio do Planalto . Governo tenta instalar imediatamente o processo, convocando o Congresso durante o recesso de janeiro. Eduardo Cunha resiste. |
| 23.dez
(4ª feira) | Congresso entra em recesso . Impeachment fica para depois de 1.fev.2016, quando deputados e senadores voltam ao trabalho. |

2016

- | | |
|----------------------|---|
| 01.fev
(2ª feira) | Eduardo Cunha , por meio da Câmara dos Deputados , entra com recursos no STF para tentar alterar rito do impeachment. Processo fica paralisado à espera do STF, cuja decisão só será tomada após a publicação do resultado oficial (acórdão) do julgamento de 17.dez.2015. |
| 07.mar
(2ª feira) | STF divulga o inteiro teor oficial (acórdão) do julgamento sobre como deve ser o trâmite do impeachment |
| 16.mar
(4ª feira) | STF julga e rejeita todos os recursos propostos por Eduardo Cunha . Fica mantido o rito definido no julgamento de dezembro de 2015. |

Calendário possível do impeachment

uma novela com mais de 12 meses (datas sujeitas a alteração)

2016

17.mar
(5ª feira)

plenário da **Câmara** elege os **65 integrantes** da **Comissão Especial do Impeachment**. Votação foi de 433 votos a favor e só 1 contra. Composição mostra equilíbrio, com leve **viés oposicionista**.

17.mar
(5ª feira)

o primeiro-secretário da Câmara, **Beto Mansur** (PRB-SP), vai ao **Planalto** e **notifica Dilma Rousseff** sobre a instalação do processo de impeachment. O documento estava endereçado ao ministro da Secretaria de Governo, **Ricardo Berzoini**, e foi entregue ao subsecretário de assuntos legislativos, **Danilo Gennari de Souza**. Começa a correr o prazo para a presidente apresentar sua defesa: 10 sessões do plenário da Câmara.

18.mar
(6ª feira)

Eduardo Cunha fica em Brasília, apesar de ser uma **6ª feira**, e preside o **início da sessão da Câmara**. É a **1ª** das **10 sessões de prazo** para Dilma apresentar sua defesa.

21.mar
(2ª feira)

2ª sessão da Câmara para contagem de prazo de defesa.

22.mar
(3ª feira)

3ª sessão da Câmara para contagem de prazo de defesa.

23.mar
(4ª feira)

4ª sessão da Câmara para contagem de prazo de defesa.

a partir daqui, datas possíveis em 2016:

28.mar
(2ª feira)

5ª sessão da Câmara para contagem de prazo de defesa.

29.mar
(3ª feira)

6ª sessão da Câmara para contagem de prazo de defesa.

29.mar

Audiência na comissão com **Hélio Bicudo**, **Miguel Reale Jr.** e **Janaína Paschoal**.

30.mar
(4ª feira)

7ª sessão da Câmara para contagem de prazo de defesa.

31.mar
(5ª feira)

8ª sessão da Câmara para contagem de prazo de defesa.

01.abr
(6ª feira)

9ª sessão da Câmara para contagem de prazo de defesa.

04.abr
(2ª feira)

10ª sessão da Câmara para contagem de prazo de defesa.

04.abr

Após a sessão da Câmara, vence o **prazo** para a entrega da **defesa** de **Dilma Rousseff**.

Calendário possível do impeachment

uma novela com mais de 12 meses (datas sujeitas a alteração)

2016

05.abr (3ª feira)	Começa a correr o prazo de 5 sessões da Câmara para a comissão do impeachment apresentar e votar o seu parecer .
06.abr (4ª feira)	2ª sessão da Câmara para contagem de prazo para comissão do impeachment apresentar e votar parecer.
07.abr (5ª feira)	3ª sessão da Câmara para contagem de prazo para comissão do impeachment apresentar e votar parecer.
08.abr (6ª feira)	4ª sessão da Câmara para contagem de prazo para comissão do impeachment apresentar e votar parecer.
11.abr (2ª feira)	5ª sessão da Câmara para contagem de prazo para comissão do impeachment apresentar e votar parecer.
12.abr (3ª feira)	votação do parecer na Comissão Especial do Impeachment.
13.abr (4ª feira)	leitura e publicação do parecer no Diário da Câmara.
15.abr (6ª feira)	parecer da comissão entra na pauta do plenário da Câmara (48 horas depois de sua publicação).
16 a 19.abr (sáb. a 3ª feira)	discussão e votação nominal do parecer no plenário da Câmara. Será admitido o impeachment se votarem a favor, pelo menos, 342 deputados (2/3 dos 513). Se aprovado, o processo segue para o Senado. Se rejeitado, o caso é arquivado.

A partir daqui, só se a **Câmara** aprovar a admissibilidade do processo de impeachment

26 a 30.abr	Senado recebe decisão da Câmara.
1ª quinzena de maio	na mesma sessão em que for realizada a leitura do pedido de impeachment recebido da Câmara, será eleita uma comissão formada por 1/4 do Senado (21 membros) . Não há regras definidas sobre prazos para montagem e funcionamento dessa comissão. Não está claro quantos dias os partidos terão para indicar seus representantes nem quanto tempo será necessário para eleger o presidente e o relator do colegiado. Essas decisões estão nas mãos do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL). Senadores do governo e da oposição acham que esse processo (incluindo a votação do parecer) deve tomar cerca de duas semanas.

Calendário possível do impeachment

uma novela com mais de 12 meses (datas sujeitas a alteração)

2016

Início da 2ª quinzena de maio

o **Regimento Interno do Senado** (art. 380), a **Lei do Impeachment** (nº 1.079, de 1950) e a **Constituição** não estabelecem prazo para a comissão especial de senadores apresentar seu parecer sobre a admissibilidade do impeachment. Uma vez finalizado, o documento deverá ser obrigatoriamente votado pelo plenário do Senado. Para que o processo seja instalado, basta **maioria simples**: havendo quórum (41 senadores presentes), basta que metade dos presentes + 1 seja a favor.

Início da 2ª quinzena de maio

uma vez votada e eventualmente aprovada pelo **plenário do Senado a admissibilidade do impeachment**, o processo é então formalmente instalado. Em seguida, **Dilma Rousseff** será comunicada da decisão pelo primeiro-secretário do Senado, **Vicentinho Alves** (PR-TO). A presidente nesse momento deve ser afastada da Presidência da República. Assume, *interinamente*, **Michel Temer**.

A partir daqui, só se o **Senado** aprovar a admissibilidade do processo de impeachment

16.mai

Começa a contar o **prazo de até 180 dias (6 meses)** para o Senado julgar Dilma Rousseff pelo suposto crime de responsabilidade. O comando do processo cabe ao presidente do **STF, Ricardo Lewandowski**.

setembro

Cármem Lúcia assume a presidência do **STF** e substitui **Lewandowski** no comando do julgamento do impeachment no Senado.

Início da 2ª quinzena de outubro

Prazo máximo para o **julgamento** de **Dilma Rousseff**. Se ela for condenada (são necessários, pelo menos, 2/3 dos senadores, ou **54 votos**), **Michel Temer** assume a **Presidência da República**. Se o Senado não julgar nesse prazo ou absolver a petista, ela volta a ocupar o cargo de presidente. No caso de não haver julgamento no prazo de 180 dias, mesmo Dilma voltando para o Planalto, o caso não está encerrado, como determina o artigo 86 da Constituição: "Se, decorrido o prazo de cento e oitenta dias, o julgamento não estiver concluído, cessará o afastamento do presidente, **sem prejuízo do regular prosseguimento do processo**".

Elaboração: Equipe Poder360/Drive.

Obs.: datas sujeitas a alteração, pois podem ocorrer recursos dentro do Congresso e ações judiciais provocando atraso no trâmite do processo.